



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

ENTRE SEMENTES E ANCESTRALIDADE: AURICULOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NA SAÚDE INDÍGENA

Linha: Pesquisa

Sabrina Lorranny Raposo Nascimento¹; Maria Luiza Marques Chiamulera²; Mayara de Andrade Silva³; Rosineila Fátima Marques Watanabe⁴; Kátia Kelly Cavalcante de Almeida⁵; Layla Maria Fontes de Sá Gadelha⁶; Mariana Rodrigues Correa⁷; Luisiane de Avila Silva⁸; Viña-Del-Mar da Silva Martins⁹.

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸⁹ Afya Paraíba, João Pessoa - PB

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) reconhece a auriculoterapia como abordagem terapêutica baseada na estimulação de pontos específicos da orelha, promovendo equilíbrio físico e emocional. Em comunidades indígenas, o cuidado em saúde é permeado por saberes tradicionais, espiritualidade e vínculo com a natureza, configurando um campo fértil para o diálogo entre a medicina ocidental e práticas integrativas. A utilização de sementes no pavilhão auricular, associada a elementos simbólicos e culturais, representa uma ponte entre ciência e ancestralidade, fortalecendo o protagonismo indígena no cuidado à própria saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação da auriculoterapia como prática integrativa em uma comunidade indígena, destacando seus efeitos terapêuticos e o intercâmbio entre saberes tradicionais e científicos. **Relato de Experiência:** O relato baseia-se em uma ação realizada em uma comunidade indígena no estado da Paraíba. As sessões de auriculoterapia foram conduzidas por profissionais e estudantes capacitados, utilizando sementes de mostarda como estimuladores naturais dos pontos auriculares. O acolhimento e o diálogo intercultural nortearam a prática, respeitando a cosmovisão indígena sobre corpo, mente e território. **Resultados e Discussão:** A experiência revelou efeitos positivos relatados pelos participantes, como redução da ansiedade, melhora do sono e alívio de dores corporais, além dos benefícios físicos, observou-se fortalecimento dos vínculos comunitários e valorização dos saberes tradicionais. A auriculoterapia mostrou-se uma ferramenta potente de integração entre o cuidado biomédico e o cuidado ancestral, favorecendo uma abordagem de saúde mais sensível e inclusiva. **Considerações Finais:** A aplicação da auriculoterapia em comunidades indígenas reafirma a importância das práticas integrativas como instrumento de diálogo intercultural e promoção da saúde, o qual a união sementes e ancestralidade fortalece o respeito à diversidade de saberes e amplia o horizonte do cuidado em saúde no contexto indígena brasileiro.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Saúde Indígena. Interculturalidade.